



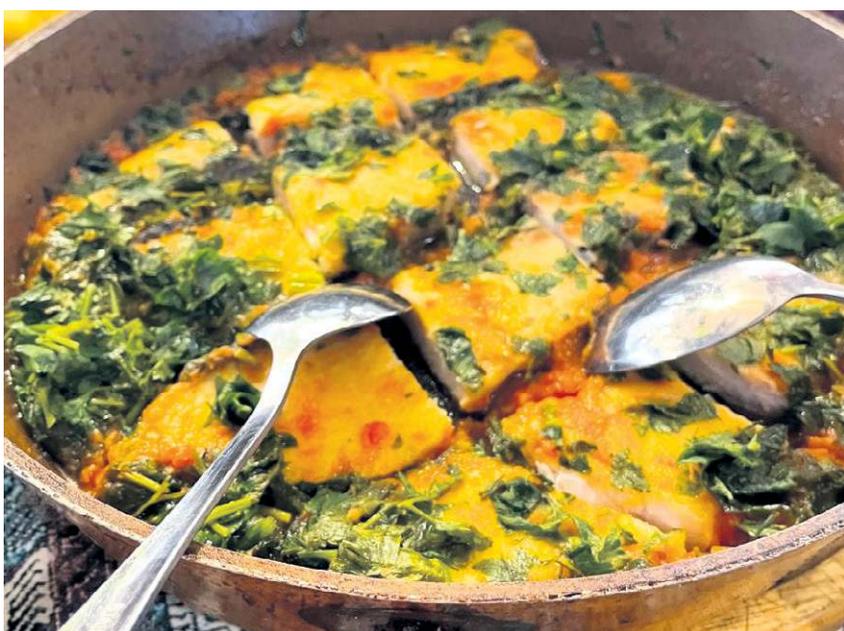
O colorido dá o tom dos pratos típicos do Azerbaijão



Dovga, sopa feita com iogurte, espinafre, arroz e ervas



Um banquete de cores e aromas é a marca da gastronomia de Baku



Esturjão é um dos peixes mais consumidos no Azerbaijão: variedade

Três perguntas para

**ELCHIN AMIRBAYOV,
EMBAIXADOR E
CONSELHEIRO DO
PRESIDENTE ILHAM
ALIYEV EM MISSÕES
ESPECIAIS**



O Azerbaijão vai sediar, em novembro, a COP-29, a cúpula do clima da ONU. Quais são as expectativas?

A COP-29 é o evento mais importante no que diz respeito a um dos grandes desafios que o mundo inteiro enfrenta: as alterações climáticas e todas estas consequências que todos os países experimentam. Como nossa nação é conhecida como um país dos hidrocarbonetos, que tem a economia baseada no gás natural e na exploração do petróleo, já percebemos há vários anos que temos de garantir a transição para a energia verde e renovável, um dos objetivos estratégicos do nosso governo. Acolher um evento de tanto prestígio é uma responsabilidade enorme, que, ao mesmo tempo, ajuda a elevar o nível de consciência interna relacionada com o clima.

Em 2025, será a vez de o Brasil, em Belém, sediar a COP-30. Como o senhor vê a relação entre os dois países?

Comemoramos recentemente 30 anos de estabelecimento de relações diplomáticas com a República Federativa do Brasil, que consideramos um Estado amigo, com grande imagem e autoridade no mundo. Visitei seu lindo país e tive reuniões muito boas com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. O que gostaríamos é de estreitar os laços comerciais entre Brasil e o Azerbaijão. O Brasil poderia, por exemplo, aumentar as importações do Azerbaijão na questão dos fertilizantes, que é muito importante para a nossa economia. Temos contatos muito bons também na indústria aérea porque estamos comprando muito aviões. Queremos também que o número de turistas aumente porque a melhor forma de apresentar o seu país é quando você pode ter um voo direto, e é justamente nesse ponto que precisávamos trabalhar, para tornar as escalas as menores possíveis.

Depois de décadas, chegou ao fim o conflito armado entre a Armênia e o Azerbaijão pelo controle da região de Nagorno-Karabakh. Quais são os próximos passos dessa relação?

Penso que os próximos passos são claros porque estamos agora no processo de negociação do texto do acordo de paz, que foi redigido pelo Azerbaijão e submetido à Armênia há um ano e meio. E já foi feito um trabalho importante neste texto, mas ainda temos algumas questões que precisam ser acertadas. Acreditamos que, nos próximos meses, faremos o nosso melhor para concluir este trabalho porque acreditamos que esse acordo proporcionará um contexto importante para a coexistência pacífica dos dois países nos próximos anos e décadas. Existe uma grande janela de oportunidade para acabar, de vez, com essa hostilidade. (RF)